

Sessão 9 – Floresta e fogo

Tema: 9. Floresta e fogo

Pitches: 7 | **Participantes:** 89

Questões principais do debate

- Valorizar a floresta para além do fogo, como ativo económico, ecológico e social (bioeconomia, biodiversidade, serviços de ecossistemas, gestão sustentável, relação floresta-água-solos).
- Articulação entre ciência, tecnologia, proteção civil, empresas, gestores do território, comunidades e decisores.
- Conhecimento, dados e modelos (incluindo alerta precoce) existem, mas nem sempre se transformam em ferramentas simples, interoperáveis e usadas na decisão.
- Governança dos incêndios, bloqueios institucionais e gestão pós-fogo (recuperação de solos e ecossistemas, formação técnica).

Consenso / contraditório: Consenso alargado sobre a importância estratégica da floresta e a necessidade de gestão integrada baseada em conhecimento. Contraditório no enquadramento: centrar no fogo vs. visão ampla (biodiversidade, bioeconomia, água, solos, coesão territorial).

4 propostas concretas

- Valorizar a floresta como ativo estratégico gerador de valor económico, biomassa, biodiversidade e coesão territorial, e não apenas como “problema” associado ao fogo.
- Adotar uma abordagem integrada e intersectorial, envolvendo ciência, tecnologia, proteção civil, empresas, administração, proprietários e comunidades.
- Transformar modelos, dados e investigação em ferramentas interoperáveis, simples e úteis para decisores e agentes no terreno.
- Reforçar a governança e a gestão pós-fogo: recuperação de solos e ecossistemas, formação técnica e desbloqueio institucional das soluções já desenvolvidas.

Ideia mais transformativa: Inverter a narrativa dominante da “floresta-problema” associada ao fogo para a floresta como ecossistema estratégico, gerido com base em conhecimento científico, que sustenta biodiversidade, água, solos e coesão territorial.